

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte DIÁRIO POPULAR

Class.: 15

Data 20/08/85

Pg.:

Governo divulga os nomes dos membros da Comissão

BRASÍLIA — O Ministério da Justiça divulgou, no final da tarde de ontem, os cinquenta nomes da Comissão de Estudos Constitucionais, que terá um prazo de dez meses para elaborar estudos que servirão de subsídios para a nova Constituição. A Comissão será instalada oficialmente em meados da próxima semana, no Ministério da Justiça, com a presença do presidente José Sarney.

A lista, elaborada sob a responsabilidade do presidente José Sarney e do ministro da Justiça, Fernando Lyra, mantém 21 dos 30 nomes que Tancredo Neves havia escolhido com o mesmo objetivo, e traz algumas surpresas, como o consultor do EMFA, José Alberto Assunção, o advogado pernambucano José Meira, e o advogado e ex-deputado paulista Saulo Ramos. A comissão será presidida pelo jurista Afonso Arinos de Melo Franco e terá como secretário executivo o jornalista Mauro Santayana, assessor do Palácio do Planalto.

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, informou que após o início dos trabalhos serão formadas subcomissões para Defesa dos Direitos dos Índios, Negros e Mulheres. "A própria comissão defenderá os direitos das minorias, respondeu, ao ser indagado sobre a ausência de representantes destes segmentos sociais na lista. A Comissão, segundo o ministro, foi escolhida da forma mais criteriosa possível, dentro das limitações, já que centenas de nomes foram pensados. Lyra justificou o grande número de juristas na lista — 30 — com o argumento de que o trabalho efetivo da Constituição será dos juristas.

Após a instalação solene da Comissão, a realizar-se no Ministério da Justiça na próxima semana, serão realizadas outras três plenárias, sendo uma no Rio, uma em São Paulo e uma no Nordeste, provavelmente Recife. A Comissão terá ainda assessores, consultores e subgrupos que funcionarão permanentemente, no edifício da Fundação Getúlio Var-

gas, que será a sede oficial em Brasília. O presidente da Comissão, Afonso Arinos, virá eventualmente a Brasília para participar das discussões. O Ministério da Justiça fornecerá toda a infra-estrutura necessária ao funcionamento dos trabalhos.

O jornalista Mauro Santayana, secretário-executivo da Comissão, considerou a Comissão o centro de gravidade do pensamento público brasileiro, cujos membros têm a visão de que a Nação tem que passar por um momento de conciliação.

Segundo ele, há dois tipos de representatividade: a orgânica, em que uma pessoa é escolhida por um grupo social para representá-lo, e a tática, em que alguém como o presidente da República, com visão política para isso, escolhe as pessoas que considera importantes.

LISTA DE MEMBROS

01 — Afonso Arinos de Melo Franco — jurista presidente da Comissão; 02 — Alberto Venancio Filho — jurista; 03 — Antonio Ermirio de Moraes — empresário; 04 — Barbosa Lima Sobrinho — jornalista; 05 — Bolívar Lamounier — cientista político; 06 — Candido Antonio Mendes de Almeida — jurista, professor de Direito; 07 — Célio de Oliveira Borja — assessor especial do Planalto, jurista; 08 — Celso Furtado — economista; 09 — Cláudio Lacombe — advogado; 10 — Cláudio Pacheco — constitucionista, advogado; 11 — Clovis Ferro Costa — jurista; 12 — Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque — reitor UNB; 13 — Edgard de Godoy da Maia Machado — ex-deputado, advogado; 14 — Eduardo Mattos Portella — ex-ministro da Educação; 15 — Evaristo de Moraes Filho — jurista-PSB; 16 — Flávio Konder Comparato — advogado

Igreja; 17 — Fajardo José Pereira Faria — jurista PR; 18 — Pe. Fernando Bastos Davila — padre RJ; 19 — Floriza Verucci — SP — Direitos da Mulher; 20 — Gilberto de Ulhoa Canto — direito tributário DF; 21 — Helio Jaguaribe — professor, historiador; 22 — Ailton Ribeiro da Rocha — oftalmologista, médico — MG; 23 — Josaphat Ramos Marinho — ex-deputado — jurista; 24 — João Pedro Gouveia Vieira — grupo Ipiranga; 25 — Joaquim Arruda Falcão Neto — chefe de gabinete; 26 — José Afonso da Silva — jurista SP; 27 — José Alberto Assunção — consultor do EMFA; 28 — José Francisco da Silva — presidente Contag — Probi Campo; 29 — José Meira — advogado PE; 30 — José Paulo Ramos — ex-deputado SP — advogado; 31 — José Paulo Sepúlveda Pertence — procurador geral Rep.; 32 — Rev. José Ferreira Cunha — igreja, protestantes; 33 — Jorge Amado — escritor; 34 — Luis Eulálio Vidigal — empresário; 35 — Luis Pinto Ferreira — constitucionista — PE; 36 — Mário de Souza Martins — ex-senador — advogado; 37 — Mauro Santayana — jornalista — assessor Planalto — secretário-executivo comissão; 38 — Miguel Reale — jurista; 39 — Miguel Reale Junior — jurista; 40 — Miguel Seabra Fagundes — jurista; 41 — Ney Prado — professor ESG; 42 — Odilon Ribeiro Coutinho — empresário paraibano; 43 — Orlando M. de Carvalho — advogado; 44 — Paulo Bonavides — jurista, CE; 45 — Paulo Brossard de Souza Pinto — consultor geral Rep. — jurista; 46 — Rafael de Almeida Magalhães — advogado; 47 — Raul Machado Horta — jurista; 48 — Rosa Rsumano — jurista RS; 49 — Sergio Franklin Quintella — empresário SP; 50 — Walter Barelli — advogado ligado a sindicatos SP.